



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Desinfestação de sementes de *Escobedia grandiflora* (L. f.) Kuntze no estabelecimento *in vitro*

Keila Taira Macedo¹, Flávia Maria Kazue Kurita² & Vívian Tamaki²

¹Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, keila_tmacedo@hotmail.com. ²Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de Resgate da Flora do Instituto de Botânica, dentro do projeto Rodoanel Mário Covas - Trecho Norte, uma espécie considerada “presumivelmente extinta” no Estado de São Paulo foi resgatada, *Escobedia grandiflora* (L. f.) Kuntze. Cerca de 60 frutos foram colhidos (contendo $2.923,67 \pm 776,23$ sementes por fruto) e, a partir das sementes, iniciaram-se alguns experimentos para se tentar propagar a espécie. O objetivo do presente trabalho foi desinfestar as sementes de *E. grandiflora* para que germinassem sob condições *in vitro*. Para a desinfestação superficial, cerca de 3.000 sementes foram colocadas em um frasco contendo etanol (70%) por dois minutos, posteriormente, as sementes foram divididas em três frascos com hipoclorito de sódio (1%), sendo que cada frasco permaneceu sob agitação por cinco, dez ou quinze minutos; após quatro enxágues com água destilada esterelizada, as sementes foram transferidas para meios contendo ágar (5 g/L) e água destilada (200 sementes por frasco) e colocadas em sala de cultura com fotoperíodo de 12 horas, com radiação fotossinteticamente ativa de $30 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ e temperatura média de 26 ± 2 °C até o início da germinação (cerca de sete dias). Após esse período foram verificadas as porcentagens de germinação e de contaminação. Os resultados mostram que 100% das sementes que permaneceram por cinco ou dez minutos no hipoclorito de sódio contaminaram com fungos e bactérias, e das que foram desinfestadas por quinze minutos 60% apresentaram contaminações. Sugere-se, portanto, que a permanência por mais tempo no hipoclorito de sódio possa ser testado, visto que em todos os tempos utilizados 91% das sementes germinaram.

Palavras-chave: espécie ameaçada de extinção, germinação, resgate da flora.

Órgãos financiadores: Instituto de Botânica, DERSA.